

O Sindiversões funciona de 2ª a 6ª, das 9 às 17 horas, sem interrupções.



# Jornal SINDIVERSÕES

Nº 17 - Jul / Ago / Set 2009

Sede: Av. Prestes Maia,  
241 - 11º Andar - Conj. 1116 a  
1127 - Sta. Ifigênia -  
Cep: 01031-902 -  
São Paulo - SP  
Telefax: (11) 3227-7866 /  
3227-9477 / 3315-9376

Edição Trimestral

ÓRGÃO INFORMATIVO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM CASAS DE DIVERSÕES DE SÃO PAULO E REGIÃO.

Diretor Resp.: Elisson Zapparoli  
E-mail: sind@sindiversoes.com.br - Site: www.sindiversoes.com.br

Jorn. Resp.: Benedito Aparecido da Silva (MTb 17.598)  
E-mail: beneapsilva@globo.com

## FOI UM GRANDE PASSO



Com o aval da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, foi dado passo importante para o reconhecimento dos bingos. Na plenária, sindicalistas, trabalhadores, empresários e parlamentares.

A Comissão de Finanças e Tributação da Câmara aprovou no dia 18 de junho, em votação simbólica, a legalização dos bingos. Dos 31 deputados presentes, 5 fizeram questão de manifestar o voto contrário ao projeto. Agora a proposta será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e depois votada em plenário. Cálculos da Associação Brasileira dos Bingos (Abrabin) indicam que o funcionamento legal dos estabelecimentos vai proporcionar cerca de R\$ 6 bilhões anuais em pagamento de impostos e R\$ 12 bilhões em prêmios.

Entre as modificações feitas pelo relator da proposta, João Dado (PDT-SP), para a legalização dos bingos, está a exclusão dos cassinos. Os técnicos argumentaram que a Receita Federal, que será responsável pela fiscalização, não tem meios

para controlar esse tipo de estabelecimento, já que não há monitoramento eletrônico, por exemplo, de roletas e jogos de cartas, comuns nos cassinos. Outra mudança aumentou em dois pontos percentuais o pagamento de royalties: em vez dos 15% da receita (descontados prêmios e impostos), serão 17% - ou R\$ 1,020 bilhão por ano. Outra mudança é a criação de um cadastro nacional de viciados em jogo, para que estas pessoas sejam impedidas de entrar nos bingos.

Até o início deste ano, a orientação no governo era que o Congresso adiasse a discussão da legalização dos jogos. Com o projeto de João Dado, que aumentou a fiscalização e controle, as resistências diminuíram no Palácio do Planalto e o governo deu sinal verde para que os parlamentares retomassem a discussão.

Em maio, a Secretaria de Acompanhamento Econômico da Fazenda emitiu nota técnica contrária à proposta.

Além do aumento na arrecadação de impostos, o relator faz coro com a Contratuh, Confederação Nacional e o Sindiversões principais representantes dos interesses dos trabalhadores em bingos. "Serão criados mais de 300 mil empregos em 1.500 estabelecimentos que poderiam ser abertos", diz o deputado. Pelo projeto, para obter a licença de funcionamento, os bingos serão obrigados a ter pelo menos 100 funcionários. Alguns vão chegar a 400.

Em abril o Sindiversões pediu uma audiência com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O assunto era a regulamentação e os empregos que desapareceram com o fechamento dos bingos (veja matéria

abaixo).

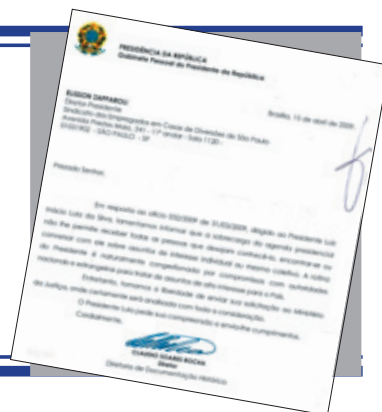
Autorizados pelo Planalto, deputados governistas favoráveis à legalização trabalharam no dia 17 para evitar o adiamento da votação. No entanto, um petista, Pepe Vargas (RS), estava do lado contrário e pediu mais discussão. "O projeto está tramitando há nove meses e agora querem fazer um parto a fórceps", reclamou. Deputados tucanos também foram contrários à legalização com o argumento de que o jogo favorece a lavagem de dinheiro, a corrupção e a sonegação.

Os bingos foram proibidos após Medida Provisória de 2004. Alguns conseguem abrir por força de liminar. Em 2007, súmula do STF definiu que o jogo pode funcionar depois de aprovada uma lei federal - por iniciativa do Executivo ou do Legislativo.

## Lula responde solicitação do Sindiversões

Em abril informamos que o Sindiversões havia solicitado uma audiência com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O assunto era a regulamentação dos bingos, os empregos que deixaram de existir com o fechamento das casas de jogos e a crise internacional.

Através do Gabinete Pessoal da Presidência da República nosso pedido foi encaminhado ao Ministério da Justiça. De abril para cá muita água passou sob a ponte. O Ministério da Justiça ainda não se manifestou, mas a Comissão de Finanças e Tributação da Câmara já aprovou no dia 18 de junho, em votação simbólica, a legalização dos bingos no País. "Vamos continuar alertas e pressionando até a volta deste importante segmento do entretenimento nacional", diz Elisson Zapparoli, presidente do Sindiversões.



## E Brasília foi rápida no gatilho



Elisson Zapparoli

*E, rapidamente, Brasília encontrou outro escândalo para abafar a CPI da Petrobras. Veio à tona o que todo mundo já desconfiava. Diretores do Senado, no caso quase 200, mandavam mais que senadores. Alguns dos senadores, os mais influentes, deviam saber, os menos, não. Como prêmio, apesar de a Justiça proibir, havia a troca de favores para acomodar parentes em vários cargos.*

*Uma auditoria externa detectou indícios de nepotismo e até de superfaturamento em contratos feitos com terceirizados.*

*Num discurso acalorado, José Sarney, presidente do Senado, deu sobrevida à crise. É claro que a responsabilidade não é só dele. É também dos presidentes anteriores, entre os quais ele se encontra.*

*O presidente José Sarney disse que a crise não é dele; é do Senado. O argumento seria perfeito, para um suplente que tivesse assumido ontem. O suplente diria: "a crise não é minha, eu cheguei ontem, não sou o presidente do Senado de terceiro mandato e nem mandei contratar parentes".*

*Sarney continua pensando que palavras substituem atos ou corrigem o malfeito. Quando presidente da República, ao assinar papéis na SUDENE acreditou que "esses atos resolveriam o problema da seca no Nordeste" Hoje, diz que não soube do neto e acha justificável a nomeação da sobrinha, assim como nem sabia que lhe creditavam na conta R\$ 3,8 mil por mês em auxílio-moradia.*

*Sarney pediu "respeito", mas um grupo de funcionários do Senado desrespeitou o povo, ao usar de atos secretos, infringiram todos os princípios da Constituição exigidos para o serviço público: legalidade, moralidade, impessoalidade e publicidade. Em nome do bem público devem ser punidos e acima de tudo, dedurar os seus cúmplices mandatários.*

*Elisson Zapparoli é presidente do Sindiversões, diretor executivo para assuntos de diversões e turismo da Contratuh e diretor secretário da Fethesp.*

## Fator previdenciário mobiliza aposentados

Cerca de 1.800 aposentados e pensionistas de todo o País participaram, no dia 25 de maio, de uma manifestação histórica em Brasília para pressionar os parlamentares a votar favoráveis aos projetos que reajustam os benefícios de acordo com o índice concedido ao salário mínimo.

No dia 8 de julho o Congresso Nacional deve analisar o veto do presidente Lula a emenda que daria o mesmo reajuste do salário mínimo em 2006 (16,67%) às aposentadorias. Até a análise do veto, a Câmara deverá ter votado a emenda do sena-

dor Paulo Paim (PT-RS) ao Projeto de Lei 01/07, que equipara o reajuste de todos os benefícios da Previdência Social ao do salário mínimo.

Outra reivindicação da categoria é a votação do projeto de lei 3299/08, que extingue o fator previdenciário.

Desde novembro do ano passado os 26 milhões de beneficiários do INSS aguardam com ansiedade pela conclusão do Projeto de Lei 58/2003. Aprovado na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado, o Projeto garante a correção de aposenta-

dorias e pensões para que voltem a corresponder ao número de salários mínimos que tinham à época da concessão. De autoria do senador Paulo Paim (PT-RS), a proposta visa recuperar perdas de até 75%.

Para Francisco de Assis, (o Chico), diretor do Sindiversões o texto aprovado tem caráter terminativo e, portanto não têm necessidade de ir ao plenário do Senado, mas, como beneficia os trabalhadores que já deram o sangue pelo país, existe o pouco caso político na aprovação do projeto.

## Para governo Serra, educação é caso de polícia

Nos últimos dias, o governador do Estado, José Serra (PSDB), deu mais uma de incontáveis demonstrações de sua política educacional, que segue a linha evolutiva do mesmo grupo que governa São Paulo há cerca de uma década e meia: repressão e sucateamento, não importa a categoria de trabalhadores.

Na terça-feira, 9 de junho, a Polícia Militar reprimiu com bombas de gás lacrimogêneo e balas de borracha, manifestantes que na Universidade de São Paulo reivindicavam melhores condições de salário e emprego.

Até o fechamento desta edição a greve de funcionários, professores e alunos já durava 51 dias. Entre as reivindicações

estão 16% de reajuste salarial e o fim da perseguição por meio dos processos administrativos contra os participantes de paralisações anteriores.

Nos 14 anos de governos do PSDB em São Paulo, com Mário Covas, Geraldo Alckmin e José Serra, são frequentes as greves, protestos, críticas, polêmicas e maus resultados ao ensino no Estado.

Entre os vexames recentes, está os livros com palavões que seriam usados por crianças da 3ª série do ensino fundamental (9 anos de idade) e tiveram que ser recolhidos.

Em março, foram achados erros em uma edição de 500 mil exemplares didáticos de Geografia, da 6ª série, que colocava

o Paraguai duas vezes no mapa e excluía o Equador da América do Sul.

Especialistas afirmaram que os episódios mostram descaso com a educação, já que os livros parecem não ter passado por nenhuma revisão prévia. Serra culpou a Fundação Vanzolini, que recebeu R\$ 46 milhões, sem licitação, para a elaboração de materiais pedagógicos.

A compra, também sem licitação, de 220 mil assinaturas da revista Nova Escola, da Editora Abril (a mesma que publica a Revista Veja), no valor de R\$ 3,7 milhões, para ser distribuída aos professores, está sendo investigada pelo Ministério Público. O governo Serra não consultou os professores.

## Câmara aprova fim de prazo para divórcio

O plenário da Câmara dos Deputados concluiu na terça-feira, 2 de junho, a votação da proposta de emenda constitucional que estabelece o divórcio direto e acaba com a separação judicial. O projeto foi aprovado em segundo turno com 315 votos a favor, 88 contrários e 5 abstenções.

A PEC do Divórcio ainda precisa passar por análise em

dois turnos no Senado.

No primeiro turno da votação da emenda, o placar registrou 375 votos favoráveis e 15 contrários. Porém, no segundo turno, deputados da bancada evangélica e parte de católicos atuaram para tentar derrubar a proposta. O projeto foi aprovado com apenas sete votos a mais do que o mínimo necessário.

Atualmente, para se divorciar, o casal precisa ter pelo menos um ano de separação judicial - decretada por um juiz - ou dois anos de separação de fato, em que marido e mulher continuam casados perante a Justiça, mas na prática vivem separados.

Com a nova lei, os casais podem se divorciar logo após a decisão da separação.

### Diretoria

**EFETIVOS** - Elisson Zapparoli, Paulo Sérgio Marques, Luiz Tanaka, Francisco de Assis dos Santos e Benedito Aparecido.

**DIRETORIA - SUPLENTES** - Daniel Leite Patines, Eduardo Pedro da Silva e Severino João dos Santos.

**CONSELHO FISCAL - EFETIVOS** - Nilo José Vieira, Neide Nadai e Altino de Paula Bezerra.

**CONSELHO FISCAL - SUPLENTES** - Raimundo Perei-

ra Amurim e Anderson Vasconcelos da Silva.

**DELEGADOS AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO** - Elisson Zapparoli e Reginaldo Gomes de Araújo.

**DELEGADOS AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO - SUPLENTES** - Paulo Sérgio Marques e Arnaldo Prudêncio de Queiroz.

**DELEGADO A CONFEDERAÇÃO** - Elisson Zapparoli.

**DELEGADO A CONFEDERAÇÃO - SUPLENTE** - Francisco de Assis dos Santos.

## Mortes no trânsito diminuem 22,5%

No primeiro ano da lei que ampliou as sanções para motoristas flagrados dirigindo alcoolizados, os atendimentos às vítimas de desastres no trânsito caíram 23% em hospitais conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

## Selic

O Banco Central surpreendeu e cortou em um ponto percentual a taxa básica de juros da economia. A Selic ficou em 9,25% ao ano. Pela primeira vez, os juros oficiais são de apenas um dígito.

A decisão não foi unânime e o Comitê de Política Monetária avisou que deve usar de parcimônia nos cortes de juros daqui para a frente.

## Quem te viu...

Depois de longos anos pagando juros e mais juros para o Fundo Monetário Internacional, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou, no dia 10 de junho, que o Brasil deve emprestar US\$ 10 bilhões, ao FMI para fazer empréstimos a países pobres. É a primeira vez que o Brasil empresta dinheiro ao Fundo. Los hermanost estão na lista.

## Falha no serviço

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) suspendeu a venda de novas assinaturas do serviço de banda larga Speedy, da Telefônica. A medida cautelar é uma punição pelas recentes interrupções no serviço apresentados pela companhia.

Em 12 meses foram cinco panes. A última ocorreu na terça-feira, 9 de junho, e atingiu o serviço de telefonia fixa. A partir das 9h, os telefones da empresa deixaram de fazer e receber chamadas. De acordo com a própria companhia, 95% dos casos foram resolvidos até as 11h30. Alguns clientes ficaram o dia todo sem telefone.

## Ato secreto é crime

O procurador do Ministério Público junto ao TCU (Tribunal de Contas da União), Marinus Marsico, declarou no dia 19 de junho que os funcionários do Senado que impediram a publicação de atos administrativos cometeram crime de improbidade.

Como punição, a lei prevê o ressarcimento dos danos, a perda de bens, a cassação dos direitos políticos e a detenção de seis a dez meses.

Segundo Marsico, até então se sabia apenas que existiam atos secretos, o que poderia gerar punição administrativa. Mas a informação de que os atos não eram publicados de propósito também demonstrou que existiu crime: "Isso porque havia uma ordem para não publicar".

O Colégio de Presidentes da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) divulgou nota para manifestar "indignação e perplexidade" em face dos escândalos envolvendo o Senado. A nota repudia o discurso de José Sarney, "quando procurou eximir-se de responsabilidades".

# NCST realiza II Congresso em Luziânia

Aconteceu entre os dias 27 e 29 de maio, em Luziânia (GO), o II Congresso Nacional da Nova Central Sindical dos Trabalhadores. Mais de 1.500 delegados, vindos de todas as regiões do País, marcaram presença no evento que elegeu o companheiro José Calixto Ramos como presidente, para um mandato de mais quatro anos.

Fundada em junho de 2005, a NCST tem se destacado pelas lutas que desenvolve para defender os principais interesses dos trabalhadores, entre eles destaca-se o compromisso com a unicidade sindical, a justiça social, o custeio compulsório e a defesa dos direitos sindicais e trabalhistas. Estes direitos jamais serão abandonados, disse Calixto no discurso de abertura.

O Ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, esteve presente e destacou o papel da Nova Central no movimento sindical brasileiro. Emocionado, o Senador Paulo Paim disse que estava em casa, tamanha é a sua identificação com a NCST.



Foto: Paulo Britos / CONTRA.UH

Para a vaga de Lula, Congressistas pediram o deputado Paulo Paim (foto).

O Sindiversões, afiliado a Central, também esteve presente com três diretores. Francisco de Assis dos Santos, Eduardo Pedro da Silva e Anderson Vasconcelos da Silva que tiveram participação ativa em alguns dos principais debates do Congresso que teve transmis-

são ao vivo pela internet. Calcula-se que mais de 110 mil pessoas assistiram ao II Congresso Nacional da Nova Central pela internet. Com isso, a NCST mais uma vez, demonstrou a sua força e ampliou o canal de comunicação com as entidades filiadas e com os trabalhadores.

## Brasil conseguiu reduzir a pobreza pela metade

O Brasil já atingiu a primeira meta proposta na Declaração do Milênio, que é a de reduzir pela metade a proporção da população com renda per capita inferior a um dólar por dia. A afirmação foi feita pelo coordenador do grupo de trabalho para acompanhamento e monitoramento das metas na Casa Civil da Presidência da República, Darci Bertholdo, em audiência pública realizada por quatro comissões.

A Declaração do Milênio é um conjunto de ações estabelecidas em pacto internacional pelo fim da pobreza articulado pela Organização das Nações Unidas e assumido

por 189 países. A previsão é que as ações sejam atingidas até 2015.

Segundo informou o representante da Casa Civil, em 1990, o país tinha 8,8% da sua população vivendo com menos de um dólar por dia. Atualmente, esse percentual está em 4,2%. Bertholdo explicou também que o governo federal está envolvendo os municípios na agenda de compromissos das Metas do Milênio, para que cada prefeito possa monitorar, em sua cidade, o cumprimento da agenda de ações.

Ao lembrar os oito objetivos e as 18 metas da Declaração do Milênio, o especialista disse que

o Brasil também já cumpre o segundo objetivo, que é a universalização da educação primária. Conforme observou, o país tem agora outro desafio a ser atingido nessa área: a formação de professores para garantir a qualidade do ensino nas escolas e a oferta continuada de merenda escolar para estimular a permanência dos alunos na escola.

A audiência foi promovida pelas comissões de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE), Agricultura e Reforma Agrária (CRA), Assuntos Sociais (CAS) e Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH).

## Taxa para mortalidade infantil pode ser alcançada em 2012

O Brasil vai cumprir o quarto objetivo de desenvolvimento do milênio – reduzir em dois terços a mortalidade na infância – até 2012, três anos antes do prazo, afirmou o assessor especial do Ministério da Saúde, Adilson França. Ele informou que os estados da Amazônia Legal terão atenção prioritária do governo nesse aspecto.

Para o assessor, as desigualdades regionais ainda representam grande desafio em razão da extensão continental do país. Como exemplo, ele disse que o Rio Grande do Sul está investindo em aperfeiçoamento de cirurgias cardíacas em bebês, enquanto o Nordeste ainda precisa

combater problemas como diarreia.

No debate, a senadora e médica Rosalba Ciarlini (DEM-RN) manifestou preocupação com o alto índice de mortalidade materna no Brasil.

– Não podemos admitir chegar em 2015 e não termos cumprido essa meta, que é o início de tudo, pois é o início da vida – advertiu.

O senador Augusto Botelho (PT-RR) defendeu políticas que fixem os médicos e enfermeiros na Amazônia. Valter Pereira (PMDB-MS) sugeriu a exigência de contrapartida por meio de prestação de serviços em áreas remotas por parte de profissionais de saúde formados em universidades públicas.

## Copa de 2014

O Brasil tem pouco mais de cinco anos para preparar a realização de sua segunda Copa do Mundo de futebol. A primeira, em 1950, teve partidas disputadas em seis cidades: Em 2014, o número dobrou (Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Brasília, Cuiabá, Manaus, Fortaleza, Salvador, Recife e Natal) e a decisão sobre a escolha das sedes do Mundial foi muito aguardada. Afinal, dela dependia o início das obras nos estádios e na infraestrutura necessária para receber as seleções e torcedores estrangeiros.

O governo garante que a Copa será digna de países de primeiro mundo, pois além segurança de primeira, os estádios serão preparados para receber pessoas do mundo inteiro.

# Sindicato comemora sucesso da XII Campanha de Vacinação contra gripe

**A rapidez da mutação do vírus da gripe suína assusta. Em São Paulo, o Instituto Adolfo Lutz sequenciou um novo vírus e o Sindicato comemora o sucesso da vacinação contra os vírus mais comuns da gripe.**

A Organização Mundial da Saúde (OMS) elevou de cinco para seis o nível de alerta para a gripe suína. No grau máximo a doença atingiu a condição de uma pandemia. Desde abril, quando os primeiros casos apareceram no México, já foram registrados mais de 60 mil casos em 99 países, com 231 mortes. No Brasil, até o fechamento desta edição, eram 452 casos confirmados.

Para os cientistas que pesquisam uma vacina contra a nova variação do vírus da gripe, o maior inimigo da espécie humana desde épocas remotas são seres mil vezes

menores que a espessura de um fio de cabelo: os vírus. O vírus influenza, da gripe, em seus variados tipos chega a ser mais perigoso que balas perdidas, sequestros relâmpagos, acidentes de carro, desastres aéreos, ameaças terroristas, o perigo da proliferação nuclear — ou qualquer outro dos grandes temores do mundo moderno.

Para se ter idéia do perigo, a Primeira Guerra Mundial que durou quatro anos, foi responsável pela morte de 16 milhões de pessoas, entre soldados e civis. Em 1918, um desses vírus apareceu

ninguém sabe de onde e matou, em apenas dois invernos, algo entre 50 e 100 milhões de pessoas.

Em abril esse inimigo tomou nova forma e ressurgiu. Sua voracidade, despertou temores de uma nova pandemia. Isso não significa que a catástrofe de 1918 vai se repetir. Mas significa que estamos em guerra de novo.

O inimigo agora é um vírus tipo A, subtipo H1N1, da mesma família da Gripe Espanhola, como ficou conhecida a pandemia de 1918. As gripes comuns, menos agressivas, são dos tipos B e C, com os quais os

trabalhadores da nossa categoria não precisam ficar preocupados. No dia 10 de junho o Sindiversões encerrou a XII Campanha de vacinação contra a gripe. Totalmente gratuita, a vacinação todos os anos imuniza uma parcela significativa da nossa categoria, garante Elisson Zapparoli, presidente do Sindiversões.

Descoberto nos Estados Unidos, uma nova variação do vírus teve o seu sequenciamento genético mapeado pelo Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo. Com isso novas vacinas podem ser produzidas.

## Lei antifumo

### São Paulo proíbe de vez o fumo em locais fechados

**Multa pode chegar a R\$ 3 milhões. Projeto divide opiniões.**

Na noite de 7 de abril, foi aprovado pela Assembleia Legislativa de São Paulo uma lei mais rigorosa contra o cigarro em ambientes fechados. Com isso devem desaparecer as áreas de fumante nos restaurantes e até os fumódromos nas empresas.

Pelo texto aprovado pelos deputados, fica proibido fumar em ambientes coletivos, públicos ou privados, como escritórios, ginásios esportivos, bares, boates, restaurantes, hotéis, áreas comuns de condomínios e até os fumódromos, conhecidos espaços reservados para fumar nas empresas.

Os infratores deverão ser alertados pelos responsáveis e poderão ser retirados do local, até se necessário com auxílio da polícia. Três emendas foram aprovadas. Uma estabelece

que a lei deve entrar em vigor em 90 dias. Outras duas determinam que o governo paulista faça campanhas de informação e que disponibilize na rede pública de saúde medicamentos para quem quer parar de fumar. Os representantes de bares, restaurantes e hotéis temem que consumidores assíduos desapareçam.

A lei não é nenhuma novidade. A lei que proíbe fumar em recinto coletivo, público ou privado, já está em vigor no Brasil inteiro desde 15 de julho de 1996. Foi aprovada pelo Congresso, sancionada pelo presidente e saiu do papel do Diário Oficial só em Brasília, onde os políticos insistem em não cumprir as leis. São Paulo, além do estardalhaço, acrescentou multas pesadas aos infratores. A multa pode chegar a R\$ 3,2 milhões.

## Parceria

### Pocesso seletivo na Famosp

A Famosp, Faculdade Mozarteum de São Paulo, um dos parceiros que promove descontos especiais aos associados do Sindiversões está com inscrições abertas para o seu processo seletivo para o 2º semestre de 2009. Os cursos disponibilizados são Administração, Pedagogia, Artes Visuais, Educação Musical e Teatro. A Faculdade inaugurou uma nova unidade em Santana, na Rua Amaral Gama, 185, a quatro quarteirões da Estação do Metrô, em Santana.

## Direito da mulher

### Mamografia de graça agora é lei

Festejada em todo o país pelas entidades pró-mama, a Lei Federal 11.664 que está em vigor desde o dia 29 de maio garante às mulheres acima de 40 anos o direito de realizar exames de mamografias gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Antes, as mamografias pela rede pública eram feitas apenas quando havia indicação médica, sem limite

de idade.

A mamografia é um dos principais exames preventivos contra o câncer de mama. Em 2008, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) estimava em 49,4 mil o número de novos casos no país. Segundo o instituto, a doença é relativamente rara antes dos 35 anos, mas a incidência costuma ter aumento rápido e progressivo a partir dessa idade.

A rede pública de saúde conta atualmente com 1.246 equipamentos. Segundo o Ministério da Saúde, o número de mamografias realizadas pelo SUS aumentou 118,3% nos últimos sete anos e deve continuar em crescimento. A previsão para este ano é que sejam feitas mais de 3 milhões de mamografias, em 2010, 3,5 milhões, e em 2011, 4,4 milhões.

## Associados do Sindiversões ganham desconto em cursos e serviços

**Para ter direito a descontos especiais, você deve pegar encaminhamento no Sindicato.**

### OFTALMOLOGISTA

**Dr. Arnaldo M. Gesuelli**, que tem consultório na Rua Maestro Cardim. O Atendimento é só com hora marcada.

### DENTISTA

Convênio com o **SESC**. Informe-se no Sindicato. **Clínica 25 de Março** - Rua Cavalheiro Basílio Jafet, 38 Cj 602 - Centro (Próximo à estação São Bento)

### ADVOGADO

O **Escritório C.G.L. Advogados Associados**, espe-

cializado em direito trabalhista, atende os trabalhadores associados do Sindiversões às terças-feiras, das 10 às 13 horas.

### CONVÊNIOS

O Sindiversões também mantém parcerias que beneficiam os associados que estudam.

Confira os descontos:

**SindEscola** - Bolsa de 50% para filhos de dependentes

Universidade Paulista - **UNIP**

**Universidade Ibirapuera Uni-Santana**

**Faculdade Impacta Tecnologia** - RT

Faculdade Mozarteum de São Paulo - **FAMOSP**.

Centro Superior de Tecnologia Mário de Andrade

**Colégio Impacta Tecnologia** - CITI

Impacta Tecnologia Eletrônica (cursos de informática e telecomunicações).

*Para usufruir dos descontos conveniados pelo Sindicato é obrigatório a apresentação de carteira de associado.*

**O Sindiversões também está na Internet**  
**www.sindiversoes.com.br**